



LA STRAVAGANZA ITALIANA

Informativo da Imigração

ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 42ª edição, julho de 2026



PRIMEIRO MUSEU SUBAQUÁTICO DA AMÉRICA LATINA

É INAUGURADO EM PRIA DO GUARUJÁ,
LITORAL DE SÃO PAULO.



COMO SUSTENTAREMOS UM MUNDO BOM?

“ UM LUGAR SÓ É BOM ENQUANTO NÃO O ESTRAGAMOS.

Nós somos o cupim que destrói o planeta constantemente e nós cupins devemos nos conscientizar, consequentemente nos educar, para preservarmos nosso habitat.

“ *Nós não somos donos do planeta, somos apenas inquilinos.* ”

O MUNDO NUNCA ESTEVE TÃO BOM, MAS NÃO É SUSTENTÁVEL.

Na atualidade o mundo é fascinante, trabalhamos quando queremos, viajamos para onde gostamos com facilidade nunca vista, independência entre homens e mulheres, sexo não é mais um ato de procriação e sim de simplesmente prazer, quem sabe programar sua vida vive bem, já vivemos mais que 90 anos, não precisa mais estudar, pelo menos para muitos, basta saber usar teclado, o passado já não existe e o futuro seja com deus quiser, vive-se apenas o presente, enfim maravilhoso, não é?

Na verdade, não é maravilhoso, não é sustentável, estamos esgotando a capacidade do planeta, estamos transformando a atmosfera em carbono, o mar já pode se tomar ácido, somos quase 9 bilhões no planeta e pior de tudo, “o homem dominou a natureza antes de dominar a si mesmo”.

EDUCAÇÃO É A BASE DA PRESERVAÇÃO.

A preservação de nosso habitat, chamado planeta Terra, deveria ser matéria escolar desde o primeiro grau. Se não revisionarmos nosso comportamento, a vida humana poderá estar às margens da extinção. Não poderá ser para depois, **deve ser agora.**

TECNOLOGIA AVANÇADA, HUMANIDADE ATRASADA.

Com toda a evolução da informática, da capacidade de análise, da quântica, da IA, enfim tecnologia avançadíssima, nas coisas óbvias vivemos na fase pré-histórica da humanidade embutida em nosso DNA.

Como exemplo, a guerra que deveria ser apenas fato histórico, cresce a cada dia e evolui tecnicamente, como fosse primordial para a existência humana. A escravidão sustentada pelo salário-mínimo que não dá para viver, a distinção em todos os sentidos pela cor ou pela etnia.

Nada disso poderia ter espaço entre nós humanos, no entanto está aí em sua plenitude.



SINTETIZANDO:
ou evoluímos para a nossa sustentabilidade ou seremos extintos por nós mesmos.
“*Eis a questão*”.

“ Fundamente sua opinião contrária ou apresente uma melhor solução para esta. Nós publicaremos. O assunto é vasto e não agrada aos ditos dirigentes da humanidade chamados de governos.
“É o mundo louco em que vivemos”. ”

O Editor



04 MATÉRIA DE CAPA

05 QUESTÃO AMBIENTAL

06 TURISMO

11 COISAS DA REGIÃO

14 TEXTOS,
NOTÍCIAS E OPINIÃO

15 INTERESSANTE
MUNDO DOS PALMAS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.lastravaganza.com.br

*Sintetizando:
“É de todos, para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**

PRIMEIRO MUSEU SUBAQUÁTICO DA AMÉRICA LATINA

É INAUGURADO EM PRAIA DO GUARUJÁ,
LITORAL DE SÃO PAULO.



O **Centro de Visitação Subaquático**, localizado na **Praia do Guaiúba**, em Guarujá (SP), foi inaugurado como o **primeiro museu subaquático da América Latina**.

O acervo reúne **15 esculturas** instaladas a cerca de **8,5 metros de profundidade**, criadas pelo artista **Adélio Sarro**. As obras representam figuras ligadas à cultura brasileira e à identidade marítima da Baixada Santista, como Cândido Portinari, Santos Dumont, pescadores, indígenas, sereias, marinheiros e estivadores.

A visitação é **gratuita**, mas recomenda-se que seja feita com operadoras de mergulho credenciadas, já que são necessários equipamentos específicos, como roupa de neoprene, nadadeiras e cilindro de oxigênio.

O projeto foi desenvolvido pelo **Governo do Estado de São Paulo**, por meio da Secretaria de Turismo e Viagens, em parceria com a Prefeitura

de Guarujá. As esculturas foram submersas após estudos técnicos que apontaram boa visibilidade no local durante a maior parte do ano.

Além de impulsionar o turismo de mergulho, o espaço tem objetivos de **educação ambiental**, permitindo que visitantes observem a vida marinha em um ambiente que une arte e preservação.

O museu não possui horário fixo nem limite físico de visitantes simultâneos; o acesso depende das condições do mar e da segurança para o mergulho.

Adélio Sarro, de 75 anos, produziu as esculturas em aproximadamente um mês com sua equipe. Ao longo de sua carreira, já criou mais de **2.200 esculturas** e cerca de **300 monumentos**. Foto mostra momento em que a escultura estava sendo submersa para a criação desse exótico e disruptivo Museu subaquático.



VISITAÇÃO



Gratuita



Praia do Guaiúba –
Guarujá (SP)



Recomenda-se
mergulho com
operadoras
credenciadas



Equipamentos
específicos são
necessários



DO JORNAL

Esta matéria foi publicada como matéria de capa, pela novidade que apresenta. Sem emitir qualquer juízo de valor obviamente. Esta análise deixamos para o leitor comentar o que representará para o bem de todos, para o fim

social, cultural, educativo, comercial, ou algo diferente que possa representar. Na verdade, uma pequena pimentinha para fazer o leitor pensar sobre o que se escreve. Enfim, “um bom jornal fala com todos e deixa que todos falem”.



A sensação de frio intenso e atípico no Brasil é provocada pelo avanço rápido de **massas de ar frio de origem polar** (Massa Polar Atlântica), que se originam no continente antártico e sobem pelo continente sul-americano, derrubando as temperaturas.

Climatempo Meteorologia

O fenômeno acontece devido à dinâmica natural do **inverno**, mas também está associado a variações na circulação global de ventos. Mudanças nas correntes de jato da atmosfera podem permitir que bolsões de ar gelado fujam das regiões polares e alcancem latitudes tropicais e subtropicais com mais facilidade.

Outras opiniões

Por múltiplas razões se observa que as mudanças climáticas são cíclicas. A cada tanto tempo se repetem em diversas áreas do planeta. Quem viveu nos últimos 60 anos, por certo conviveu com invernos semelhantes ao atual. Os eventos do El Niño e Nina são fortes fatores na mudança do clima e historicamente existem. Seja por qualquer razão, o fato nos diz que será normal conviver com as variações atípicas já que são inevitáveis.

SETE VILAS BRASILEIRAS AVANÇAM NA DISPUTA PELO SELO *BEST TOURISM VILLAGES* DA ONU TURISMO

Sete vilas brasileiras avançaram na disputa pelo selo Best Tourism Villages, reconhecimento concedido pela ONU Turismo a destinos rurais que utilizam o turismo como ferramenta para promover a preservação cultural, a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

A certificação internacional destaca localidades que conseguem aliar a valorização das tradições, o fortalecimento dos pequenos negócios e a geração de oportunidades econômicas à proteção do patrimônio natural e cultural. Além da visibilidade mundial, os destinos reconhecidos passam a integrar uma rede global de intercâmbio de conhecimentos e boas práticas em turismo sustentável.

Entre os representantes brasileiros está Araçá, em Santa Catarina, onde a vila de Porto Belo preserva a pesca artesanal, a gastronomia baseada em frutos do mar e sua histórica ligação com o oceano. A candidatura ressaltava a transformação das tradições pesqueiras e da natureza costeira em experiências turísticas capazes de gerar renda para a comunidade.

Em São Paulo, Holambra leva à disputa sua herança holandesa, presente na arquitetura, na gastronomia e nas celebrações locais. O município integra agricultura, cultura e turismo em um modelo que fortalece a floricultura, movimenta a economia e preserva sua identidade por meio da participação da comunidade.

Também no estado paulista, São José do Barreiro, localizado na região da Serra da Bocaina, aposta na valorização de seu patrimônio histórico, das fazendas centenárias, da cultura rural e das paisagens naturais preservadas. A candidatura busca evidenciar o potencial do turismo sustentável como ferramenta de desenvolvimento local, conciliando conservação ambiental, memória histórica e fortalecimento da economia da comunidade.

Em Minas Gerais, Conceição de Ibitipoca reúne patrimônio histórico, tradições religiosas e as paisagens do Parque Estadual do Ibitipoca. A candidatura evidencia a integração entre casario histórico, cachoeiras, grutas e um turismo que impulsiona pousadas, gastronomia e empreendimentos locais.



Vila de Porto belo – SC



Conceição de Ibitipoca - MG



São José do Barreiro - SP



Holambra - SP

Também em Minas, Delfinópolis, na região da Canastra, aposta na combinação entre natureza, produção rural e culinária mineira. O município busca fortalecer pequenos produtores de queijo e café, incentivar os negócios locais e desenvolver experiências ligadas ao cotidiano do campo.

Na Bahia, Lençóis, porta de entrada da Chapada Diamantina, preserva construções do período do

garimpo e oferece atrativos como trilhas, grutas e cachoeiras. A candidatura destaca a união entre patrimônio histórico, natureza protegida, turismo consolidado e participação ativa da comunidade.

Representando o Rio Grande do Sul, Vila Flores leva à seleção internacional um modelo de turismo baseado na valorização da imigração italiana, da produção agrícola familiar, da gastronomia típica e do enoturismo.

O município investe na preservação de sua identidade cultural e no fortalecimento do turismo como alternativa para impulsionar a economia local e manter vivas as tradições da comunidade.

As candidaturas brasileiras revelam a diversidade do país, reunindo patrimônio histórico, gastronomia, produção rural, natureza e participação comunitária em modelos de turismo conectados ao futuro. A ini-



Lençóis - BA

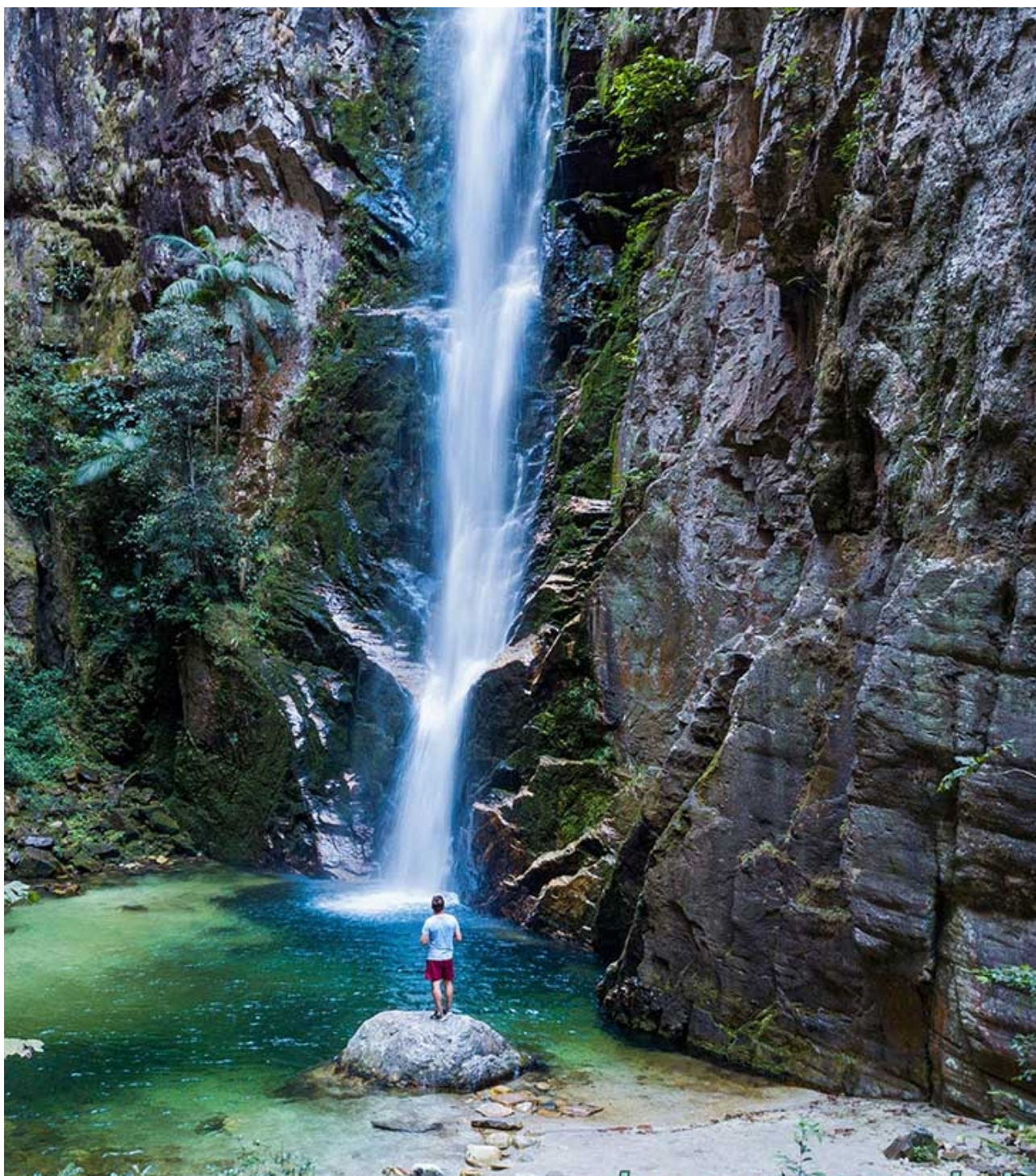
ciativa reforça o compromisso dos destinos com um desenvolvimento que respeita a cultura local, protege os recursos naturais e amplia as oportunidades para seus moradores.

Criado pela ONU Turismo, o programa Best Tourism Villages reconhece comunidades rurais que transformam o turismo em instrumento de preservação cultural, inclusão social e desenvolvimento sustentável. Os destinos selecionados passam a integrar uma rede internacional voltada ao compartilhamento de experiências e estratégias para fortalecer o turismo responsável em diferentes regiões do mundo.

A lista final dos destinos contemplados será anunciada pela ONU Turismo após a conclusão do processo de avaliação internacional.

Viagem às origens: o 'turismo regenerativo' está em alta

Em voga no Brasil e no mundo, tendência propõe experiências positivas, ao proteger o ambiente e beneficiar as comunidades locais



Delfinópolis – MG



Vila Flores - RS

TURISMO ECOLÓGICO: UMA FORMA DE VIAJAR QUE RESPEITA A NATUREZA



Celebrado em 08 de maio, o Dia Nacional do Turismo convida a população a conhecer as belezas naturais e culturais do Brasil

Nos últimos anos, o turismo brasileiro tem vivenciado uma alta significativa tanto no número de visitantes quanto no âmbito econômico, gerando renda e emprego a diversos trabalhadores.

Segundo o Ministério do Turismo, com base em informações do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros no Brasil alcançaram R\$ 16 bilhões entre janeiro e março de 2026, o que representa um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado, quando somaram R\$ 14,2 bilhões.

Por ser um país de dimensão continental, o Brasil oferece um leque amplo de opções para o turismo: de praias paradisíacas a grandes centros urbanos, existe uma infinidade de possibilidades. Entre elas, o turismo ecológico se destaca por aliar experiência e conservação.

Experiência que respeita o meio ambiente

Mais do que promover o contato com a natureza, o turismo ecológico pressupõe uma relação responsável com o meio ambiente. O Ministério do Meio Ambiente define esse segmento como “atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência

ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”.

No Brasil, essa modalidade é amplamente procurada, impulsionada pela enorme biodiversidade do país. Cada bioma proporciona experiências distintas, seja pelo clima, pelo tipo de solo ou pela diversidade de fauna e flora.

Além disso, há opções para diferentes perfis de viajantes: dos que buscam aventura aos que preferem momentos de contemplação e tranquilidade. Trilhas, rapel, arvorismo, mergulho, escalada, montanhismo e rafting são algumas das atividades possíveis — todas capazes de aproximar as pessoas da natureza de forma consciente.

Conhecer a floresta em pé

Estudos indicam que o contato com a natureza pode reduzir significativamente o estresse, a ansiedade e a depressão, além de contribuir para a saúde cardiovascular e a concentração. Apenas duas horas semanais em áreas verdes já são suficientes para gerar benefícios mensuráveis à saúde física e mental.

Nesse contexto, desconectar-se das telas e reconectar-se com o ambiente natural torna-se cada vez mais necessário. É nesse cenário que o Instituto Terra se apresenta como um espaço concreto de vivência dessa relação entre turismo, educação ambiental e restauração.

Localizada em Aimorés (MG), a

organização permite conhecer de perto uma das mais relevantes iniciativas de restauração ecossistêmica do Brasil. Logo na chegada, o contraste entre a área recuperada e o entorno revela, de forma visível, o impacto do trabalho realizado ao longo de quase três décadas.

O Instituto Terra oferece duas modalidades de visita: com ou sem acompanhamento de monitor, possibilitando experiências distintas. Na visita livre, é possível conhecer o Jardim de Lélia Wanick, a exposição “Êxodos”, de Sebastião Salgado, e o lago da organização. Já a visita monitorada amplia o percurso, incluindo o Meliponário Escola, a Trilha dos Quatis e o Viveiro de Mudanças Nativas.

Mais do que um passeio, a visita é uma oportunidade de compreender, na prática, a transformação de uma área antes degradada em uma floresta viva — resultado do sonho e do trabalho de Lélia Deluiz Wanick Salgado e Sebastião Salgado.

Quer vivenciar tudo isso na prática?

Neste Dia Nacional do Turismo, vale reservar um tempo para conhecer o Instituto Terra e experimentar, de perto, como a restauração pode transformar paisagens e histórias. Para planejar sua visita, conhecer as modalidades disponíveis e obter todas as informações necessárias, acesse <https://institutoterra.org/>



NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



Por N. Palma

O momento do nosso mundo nos apresenta oportunidades como nunca existiram na história. Com possibilidade deste mundo bom não ser sustentável, como sugere o EDITORIAL deste mês, devemos aproveitá-lo e lutarmos para que se torne sustentável. O escopo da matéria de turismo (Instituto Terra), nos mostra diversos caminhos para o desenvolvi-

mento de nosso polo de turismo, adequados ao nosso município. Acredito que devemos aproveitar esta vereda que nos é sugerida como desenvolvimento, adequando como natureza o Mato do Chia, o programa Best Tourism Villages nos mostra como uma vila se transforma, o turismo rural e em especial nossa história rica em etnias harmônicas. Nota-se que temos um leque de oportunidades sensíveis sugerindo o desenvolvimento. Aproveitando a ideia, por

certo teremos retorno econômico para os mais diversos negócios, bem como o crescimento econômico da prefeitura. São oportunidades que não devemos perder e cujo ganho dependerá somente do nosso interesse para o desenvolvimento. Tampouco não devemos olvidar que nosso município, sobre o tema turismo, abrange por herança histórica diversos municípios, fator importante que nos favorece.

Por Genice Kossmann

Hoje Quatro Irmãos recebeu a visita de turma de estudantes e professores do município de Ipiranga do Sul.

O grupo teve aulas prévias sobre cultura judaica e participação do

povo judeu na formação da região do Alto Uruguai gaúcho, através da Colônia de Quatro Irmãos.

Visitaram o Memorial da Imigração Judaica, antigo Hospital Leonardo Cohen, o Cemitério Judaico, antigo

açougue judaico, e o Mato do Chia, Parque ambiental em formação, do último lote da antiga colônia.

O turismo em Quatro Irmãos tem foco histórico, educativo e sócio-ambiental. Agradecemos a visita!!!



SERGIO LERRER



A imigração judaica das Colônias Agrícolas do Barão Hirsch foi responsável pelo espalhamento das cooperativas rurais nas Américas.

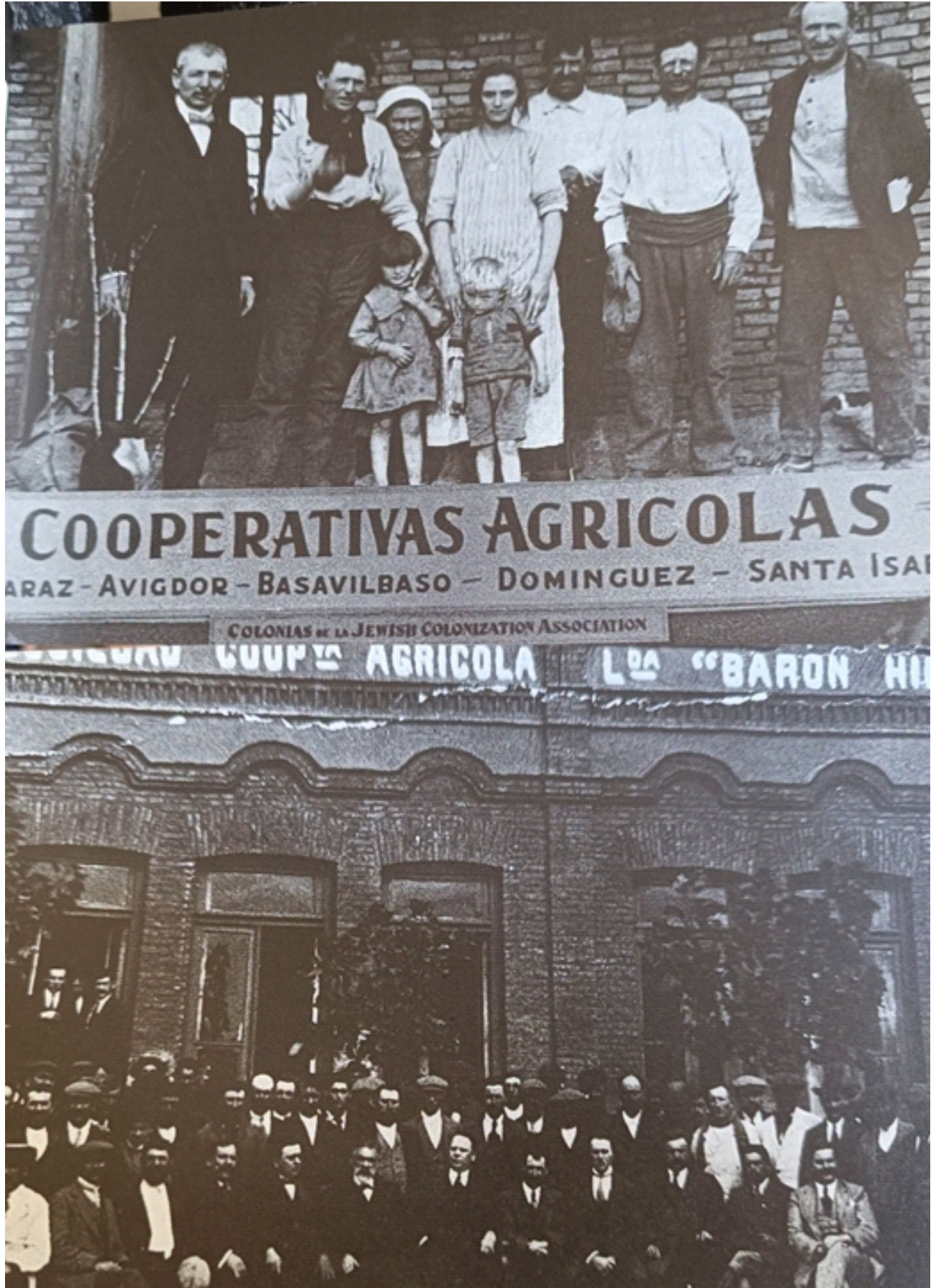
A pioneira foi a Sociedade Agrícola Lucienville, na cidade de Basavilbaso, província de Entre Ríos, fundada em 12 de agosto de 1900, na colônia de Lucienville.

A implantação de colônias na Argentina, Canadá, Estados Unidos e Brasil / Rio Grande do Sul multiplicou o modelo e o intercâmbio entre si. Na Colônia de Quatro Irmãos o nome foi de Cooperativa Mútua.

Um fator impulsionador do comércio da produção agrícola no Brasil foram as ferrovias que ligaram Rio Grande do Sul a São Paulo, passando por conexões com Paranaguá, feitas pela Compagnie Auxiliare des Chamins de Fer au Brésil, de Franz Philippson, vice-Presidente da ICA (Jewish Colonization Association).

O modelo cooperativo inspirou a solução da ausência de eletricidade, sendo criada a 1ª Cooperativa Força e Luz Rural do Brasil em Quatro Irmãos, em 1941, trazendo grande progresso à região, e criando exemplo para diversas localidades do interior do Rio Grande do Sul e do país fazerem o mesmo.

Já as cooperativas de crédito de comunidades judaicas remontam ao século XIX, com grande desenvolvimento no início do século.



SHABAT SHALOM - SEJA TRONCO.



Estou junto a um dos pinheiros que tenho em meu terreno.

Quando minha família chegou ao Brasil, pela Colônia Judaica de Quatro Irmãos no Rio Grande do Sul, a paisagem era só pinheiros.

Com eles foi possível construir casas. Um hospital. Moinhos.

Venderam madeira para ser usada por ferrovias pioneiras do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, também para a Argentina.

Com esse dinheiro foi possível trazer mais famílias em risco de vida no Leste Europeu, nos tempos do Império Czarista, e manter comunidades no campo, até conseguirem ser produtivas.

Aprendi que é disso que se trata criar e avançar: pegar a matéria prima que você tem, transformar em algo novo, e saber fazer chegar onde terá relevância e uso.

Aliás, isso é o DNA da economia social.

Na maior parte das vezes a vida te escala, especialmente no início, para ser galho, mas se quiser ter uma vida mais plena, melhor pensar em como ser tronco, não importa o tamanho. É por onde a seiva escorre.

Shabat Shalom - Excelente final de semana a todos e suas famílias.

EVENTOS

CÂMARA DE VEREADORES DE QUATRO IRMÃOS – RS

Resumo da 12ª Sessão Ordinária - 20/07/2026

Na noite do dia 20 de julho de 2026, foi realizada a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Quatro Irmãos, sob a presidência da Vereadora Lucélia de Valle e secretariada pelo Vereador Clóvis Kujawinski.

Foi prestado um minuto de silêncio em homenagem à memória de Ismael Dias dos Santos, seguido da leitura da homenagem prestada pela Banda Musical de Quatro Irmãos. Também foi feita a leitura de uma homenagem ao dia do colono e do motorista.

No grande expediente, a vereadora Lucélia de Valle explicou que os projetos recebidos pelo Legislativo permanecerão em tramitação. A medida visa garantir que todas as propostas sejam analisadas com a devida atenção e cautela antes de irem a voto. Nada mais a tratar a sessão foi finalizada pela presidente Lucélia de Valle, comunicou que a próxima sessão será no dia 03 de agosto (segunda-feira).

A Câmara de Vereadores reafirma seu compromisso com a transparência, a valorização do serviço público e o desenvolvimento do município, mantendo a população informada sobre todas as matérias em tramitação.

Acompanhe nossas redes sociais e fique por dentro das decisões do Legislativo Municipal.



EDUCAÇÃO

Post de Prefeitura de Quatro Irmãos

INVESTIMENTO CONTINUO NA EDUCAÇÃO!

A Prefeitura de Quatro Irmãos, por meio da Secretaria Municipal de Educação, recebeu a visita da Veronice, representante do Aprende Brasil, para a apresentação do balanço de indicadores e dos resultados da nossa rede de ensino.

Os dados apresentados registram um investimento total de R\$ 44.354,00 por aluno em 2025, atendendo 115 matrículas no Ensino Fundamental e 74 matrículas na Educação Infantil.

Esses números refletem o compromisso e a transparência da gestão pública em direcionar recursos para a valorização das nossas crianças, garantindo material pedagógico de qualidade e ambiente propício ao aprendizado.



► **EVENTOS - JORNAL E TV BOM DIA**

A HISTÓRIA DEIXA MARCAS NO TEMPO E ELAS NÃO SE APAGAM DOS TEMPOS DE ERECHIM E REGIÃO

Foto: Acervo fotográfico Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font

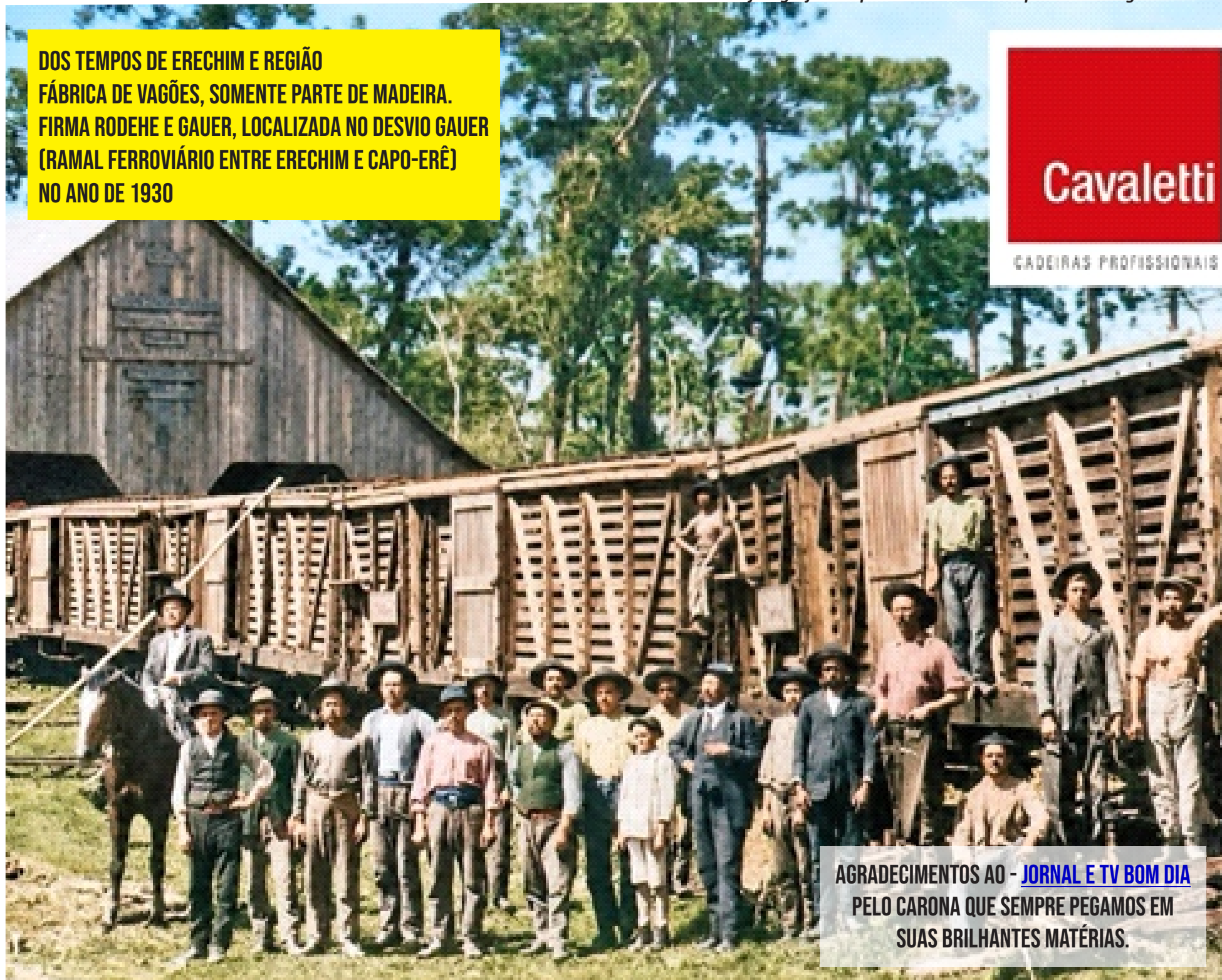


ALUNAS DO CURSO DE CORTE E COSTURA, FORMADAS PELO SESI, NO FINAL DA DÉCADA DE 1940 EM ERECHIM, DURANTE DESFILE DA SEMANA DA PÁTRIA.



Foto: Acervo fotográfico Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font

**DOS TEMPOS DE ERECHIM E REGIÃO
FÁBRICA DE VAGÕES, SOMENTE PARTE DE MADEIRA.
FIRMA RODEHE E GAUER, LOCALIZADA NO DESVIO GAUER
(RAMAL FERROVIÁRIO ENTRE ERECHIM E CAPO-ERÊ)
NO ANO DE 1930**



**AGRADECIMENTOS AO - [JORNAL E TV BOM DIA](#)
PELO CARONA QUE SEMPRE PEGAMOS EM
SUAS BRILHANTES MATÉRIAS.**

QUAL É A HISTÓRIA DO MÊS DE JULHO?

O mês de julho recebeu esse nome em homenagem ao líder romano Júlio César. Originalmente, no antigo calendário romano, o ano começava em março e o mês era chamado de *Quintilis* (por ser o quinto mês). Ele foi renomeado para *Julius* em 44 a.C. para celebrar o famoso general, que nasceu neste mês.

YouTube·Me Explica Essa História +4

Curiosidades históricas e culturais:

- A influência de Augusto:** O sobrinho-neto de Júlio César, o imperador Augusto, alterou o nome do mês seguinte de *Sextilis* para *Augustus* (Agosto). Ele também exigiu que seu mês tivesse 31 dias para igualar-se a julho.

- Impacto no clima:** Devido à posição da Terra, julho marca o auge do inverno no Hemisfério Sul e o pico do verão no Hemisfério Norte.

Instagram·empreendedorinfluencer

- Tradições brasileiras:**

O mês é amplamente reconhecido no Brasil pelo período de férias escolares, pela época de festividades caipiras e pelas tradicionais viagens turísticas de inverno.

Você pode explorar mais sobre como as diferentes culturas dividem o tempo consultando a página de [História do Calendário](#) detalhada pelo portal *Astronomia no Zênite*.



Imperador Júlio César

CURIOSIDADES DO NOSSO MUNDO

Rorenso Marukesu



PEDRA DA GALINHA CHOCA,
UMA FORMAÇÃO ROCHOSA
ICÔNICA LOCALIZADA NO
MUNICÍPIO DE QUIXADÁ,
NO CEARÁ. BRASIL «

MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida, que é o sentimento familiar, respeitar a todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual. Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti, impariamo le basi della vita, che è il sentimento familiare, rispettano il tutti, siate onesti e abbiate Dio come fondamento spirituale. Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma, tutto quello che puoi interessare l'immigrazione italiana. Noi pubblicheremo.

Comentários de N. Palma

MARCAS NA HISTÓRIA, NÃO SE APAGAM PELO TEMPO A HISTÓRIA DEVE CONTAR

ESTA FOTO É DE 1941, OS QUATRO PRIMEIROS FILHOS DE AMELIO PALME E ANGELINA BELUSSO PALMA. SOMOS NÓS.



Da direita para a esquerda: Nelson, Israel, Heitor e Maria. Papai está na esquerda tentando dar forma ao momento fotográfico, mas a prole rebelde não dava forma. A Maria demonstrando que nasceu chorona, o Heitor pela sua tortuosidade, em forma de vírgula, deveria se chamar Virgulino, Israel, sempre em forma de caniço, objeto que usava para atormentar os outros. Nelson em vestimenta disforme representando o estado franciscano de pobreza em que vivíamos. E, assim éramos, e a história registrou. O Heitor não concorda com esta descrição. Este episódio foi quando chegamos em Quatro Irmãos, momento em que o papai vendeu a ferraria em Rio Padre e reinício sua vida na colônia.



Esta foto, representa os anos 70 do século passado, ainda quarentões, hoje chegando nos 90 anos. Nelson mostrando ao Israel a qualidade do vinho e o Heitor equacionando uma resposta contraditória, cuja especialidade à detêm. Acredito que se fossemos iguais ou parecidos, não daria tão certo.

AGORA FALANDO SÉRIO – HISTORIA PARALELA

No jornal passado publiquei um post de um grupo que se chama: Loucos por Músicas Italianas, que em verdade também sou. Este grupo respondeu feliz com o post e fez importante referências ao cantor Pepino Di Capri, falecido recentemente. A matéria interessou-me muito, pois Pepino projetou a música italiana no mundo nos anos 70/80 e valorizou muito o Festival de San Remo. Eu vivi intensamente esta época porque já morava no Rio de Janeiro, talvez meus irmãos muito menos pois moravam no interior, bem no final da picada. Mas viveram o musical dele que vivia em Capri. Um dos sucessos dele que se chama Roberta, minha música preferida, cuja poesia e doçura da música, valoriza o sentimento do homem pela mulher de forma mere-



Peppino di Capri... O cantor e compositor italiano Peppino di Capri morreu na manhã de sábado (11/07/2026), aos 86 anos, em sua casa na ilha de Capri, na Itália. Ele enfrentava uma longa doença e completaria 87 anos no próximo dia 27 de julho. Ícone da música italiana, o artista, cujo nome verdadeiro era Giuseppe Faiella, deixou sucessos inesquecíveis como "Champagne" e "Roberta". Sua morte foi confirmada por familiares e pela agência de notícias italiana Ansa, gerando comoção em todo o mundo.

Segue o link da música ROBERTA:

<https://www.youtube.com/watch?v=6YqRfWqccc0>

Agradecimentos aos Loucos por Músicas Italianas, pela matéria.



PITOSTO FIGHE: CONTRASTES HARMÔNICOS

RECORDANDO O VÊNETO DOS IMIGRANTES – VOCÊ QUE DESCOBRIU AGORA O JORNAL, PITOSTO É UM PERSONAGEM CÔMICO DO JORNAL, QUE COSTUMA OPINAR EM QUASE TUDO.

“PITOSTO PARLA ANCORA EL NOSTRO VÊNETO

Mi son svedese, ma me pare iera de Verona e mi me peasea questo vêneto e lora lo gó impará e ancora lo parlo bem. Mi son contemporaneo de Peppino Di Capri e me piasea tanto le sua música, sora tutto Champanhe que la gó scoltada mila volte. Ndava a morose

cantando Champaghe. Lora fao desso una preguiera par giutarlo rivar in paradiso. Que Dio lo giutará a cantar ensieme ai ângeli. Amén Peppino. Qualque giorno rivo li anca mi. Lora tiremo su l'aria de Roberta insieme. Daromai là scolto.





QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que sempre nos cumprimos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

**Até logo, arrivederci,
shalom,
bis wir uns wieder treffen,
do zabaczenia pózine.**

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações.

ESCREVAM!

**ADIANTANDO CUMPRIMENTOS
PARA O RETORNO EM AGOSTO**

**Bem-vindos!
Benvenuti!
Benvegnesti!**

**Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!**

**Baruch Abá!
Willkommen!
Powitanie!**

הבאים ברוכים

Добро пожаловать